

>pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental

A diversidade religiosa

PEREGRINAÇÃO E OS LOCAIS SANTOS

Os Caminhos de Santiago são os trajetos trilhados pelos peregrinos que se dirigem a **Santiago de Compostela desde o século 9**. Eles são conhecidos como concheiros, pois têm como símbolo uma concha do tipo vieira.

Há diversos percursos que se espalham por toda a Europa e vão juntar-se aos caminhos franceses, os quais se unem aos espanhóis, exceto o caminho português, que inicia no sul. O tão famoso Caminho de Santiago tornou-se história há cerca de 12 séculos, quando, naquele local, foi achado os restos mortais do **apóstolo Tiago**, um dos seguidores de Jesus Cristo.



Esse percurso liga diversas zonas da Europa a Compostela, tendo sido trilhado por milhões de pessoas das mais variadas origens. O mais famoso é o Caminho Francês, que se origina na cidadezinha de Roncesvalles, no sopé dos Pirineus da França, e atravessa uma distância de cerca de 800 km por todo o norte da Espanha, em direção a Compostela. Porém, há também outros não menos importantes que se iniciam em Portugal, sul da Espanha, Astúrias e nas regiões oeste e norte da Europa, por via marítima

Um outro aspecto interessante sobre o caminho de Santiago relaciona-se com a parte legislativa, pois o caminho, como é conhecido, goza do privilégio de uma lei secular aplicada apenas aos peregrinos que ali transitam, concedendo-lhes uma série de privilégios em solo espanhol, ainda que sejam originários de outros países. Essa lei foi publicada quando do surgimento do caminho, no sentido de proteger aqueles que quisessem se dedicar à peregrinação e para evitar que guerras fossem feitas ali. Atualmente, por exemplo, se um peregrino vier a falecer ao longo do caminho e se comprovar o desejo dele de ali ser enterrado, essa lei reserva-lhe esse direito, ainda que seja de origem estrangeira

ROTEIRO DE SUPERAÇÃO



Na nossa terra

No Brasil há vários caminhos de peregrinação. Um deles, o Caminho do Sol, originou-se exatamente em homenagem ao Caminho de Santiago. Ele se inicia na cidade de Santana do Parnaíba, Estado de São Paulo, e termina em Águas de São Pedro. Ele atravessa apenas áreas rurais, buscando a introspecção e despojamento material. O seu desenho permite que o peregrino trilhe o caminho ao longo de 11 dias seguidos, ou que o percorra aos poucos. Um dos pontos de grande atração é a cidade de Pirapora, onde os

peregrinos se hospedam em um Mosteiro mantido por padres. Também inspirado no Caminho de Santiago, uma outra opção de peregrinação de forte apelo religioso é o Caminho da Fé, a qual se estende por cerca de 400 km da Serra da Mantiqueira, atravessando estradas vicinais, trilhas, bosques, pastagens e asfalto. Ele se inicia na cidade de Águas da Prata/SP e termina na cidade de Aparecida. No Espírito Santo, foi desenhado o Caminho de Anchieta, em homenagem ao Padre Anchieta, que habitou a região por onde passa a trilha. Anchieta, em um dia percorreu cerca de 100

quilômetros. Hoje, os peregrinos fazem o mesmo percurso em 4 dias. Seu roteiro inclui: Vitória, Vila Velha, Guarapari e Anchieta. Finalmente, uma última sugestão de peregrinação é o Caminho das Missões, localizado no Rio Grande do Sul. Trata-se de um roteiro místico-histórico-cultural, que pode ser percorrido completamente em 14 dias em média. Ele se inicia na cidade de São Borja, passa pelas cidades de São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões e São João Batista, para finalizar na cidade de Santo Ângelo.

BIBLIOGRAFIA

- MARTINS, MÁRIO, S.J. PEREGRINAÇÕES E LIVROS DE MILAGRES NA NOSSA IDADE MÉDIA. COIMBRA: [S.N.], 1951
- MORENO, HUMBERTO B. VIAS PORTUGUEAS DE PEREGRINAÇÃO A SANTIAGO E COMPOSTELA NA IDADE MÉDIA. [HTTP://LER.LETRAS.UP.PT/UPLOADS/FICHEIROS/2042.PDF](http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/2042.pdf)
- MAALOUF, AMIN. AS CRUZADAS VISTAS PELOS ÁRABES. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 2001
- FRANCO JR., HILÁRIO. AS CRUZADAS. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1995
- RAMALHO, G. SABER VER A ARTE ROMÂNICA. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1992

O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião de leitores do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

BARTIRA BETINI

Os movimentos fundamentalistas que se originaram nos últimos anos têm resgatado vários acontecimentos históricos ligados à religiosidade, dentre eles, a peregrinação. A palavra peregrinação origina-se do latim - *per agros*, que significa "atividade pelos campos" - e significa uma jornada realizada por um devoto de uma determinada religião a um local tido como sagrado pela comunidade em que vive. Na verdade, o ato de peregrinar (caminhar motivado por algo ou para algo) vem sendo praticado desde os tempos mais antigos, inclusive por povos pagãos. A partir de um convite para uma aproximação a este tema, o JT, em parceria com o NCE/USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, traz uma proposta de aula, elaborada por Luci Ferraz, educadora do NCE, e Rafael Silva, graduado em História pela USP.

O Oriente e Ocidente, bem como sobre as razões das divergências originadas a partir dessas diferenças - muitas delas que perduram até os dias de hoje. Elas permitem identificar a ligação entre traços socioculturais e políticos das localidades e as religiões ali praticadas.

ATIVIDADE
A partir da queda militar do Império Romano do Ocidente, durante toda a Idade Média, a Igreja controlava a vida cultural e social da Europa, sendo responsável por uma certa homogeneização cultural do continente, o que seria a base para a unificação e padronização de valores e comportamentos religiosos, culturais e econômicos. No século 9 d.C., as peregrinações começam a surgir na Europa, paralelamente ao advento das Cruzadas. Neste sentido, sugerimos uma atividade que se divida em duas partes - teórica e prática.

AULA 1 E 2
Trabalhe em sala (por meio de seminários) o conteúdo teórico sobre a história das religiões, abordando o surgimento e a consolidação das principais reli-

giões presentes na história da Humanidade, como o hinduísmo, o budismo, o judaísmo, o cristianismo, o islamismo e as religiões de origem africana. É importante que se apresente os cenários históricos contemplando os aspectos socioculturais e políticos que explicam o surgimento de cada religião em seu respectivo contexto.

AULA 3
Divida a classe em 5 grupos de alunos, atribuindo a cada um questões para estudo e análise. Por exemplo, para o grupo 1 pode ser perguntado se há alguma religião que conheçam que não tenha sido citada no conteúdo da aula anterior e qual a importância de se praticar uma religião. Para o grupo 2: o que caracteriza as diferentes religiões praticadas pelos membros do grupo? O que as diferenciam e o que as unem? Grupo 3: como as práticas socioculturais de um país podem ser influenciadas pela religião? Listem exemplos que surjam nas discussões entre os membros dos grupos. Grupo 4: as religiões praticadas costumam organizar caminhadas, peregrinações, romarias, marchas coletivas? Como e onde estas manifes-

tações acontecem? Grupo 5: é possível identificar, nos dias de hoje, a existência das chamadas "guerras santas"? É possível identificar alguma correlação entre as antigas Cruzadas e as discordâncias religiosas presentes no cenário mundial? Conceda um prazo de cerca de 60 minutos aos alunos para que possam discutir sobre as questões. Todas as conclusões e divergências devem ser anotadas.

AULA 4
Com base nas discussões desenvolvidas na aula anterior, cada grupo deverá montar uma apresentação em formato de documentário sobre as conclusões do grupo, destacando as questões que mais geraram polêmica. Elas poderão ser feitas com a montagem de um cartaz em cartolina que destaque as principais referências. Poderá ainda ser montada uma breve encenação de teatro ou um documentário filmado em vídeo, mostrando as principais conclusões a que chegaram. Ao fim das apresentações, todos os alunos deverão reunir em um círculo e realizar um debate, com o objetivo de destacar as principais ideias conver-

gentes e divergentes sobre o tema geral da aula e, sobretudo, para motivar a classe a superar os estereótipos e os preconceitos. Ao final, proponha ao grupo a realização de uma atividade coletiva em favor de uma relação construtiva entre diferentes manifestações culturais e religiosas.

AULA 5
Peregrinação ou caminhada pela paz. Se houver condições favoráveis, sugere-se a realização de uma experiência coletiva de caminhada pela paz entre as religiões. Ressalte a importância motivadora de uma caminhada que reúna os alunos, apesar das divergências de opinião sobre religião. Objetivo, local, trajeto e duração serão definidos pelos alunos, assim como os tipos de manifestações que se pretenda fazer ao longo do percurso. Sugere-se, por exemplo, que todos dirijam-se a um local do bairro ou da cidade considerado como significativo por todos ou - se houver condições para tanto - que, ao longo da caminhada, os alunos visitem locais de cultos de diferentes religiões, sendo recebidos pelos respectivos líderes (padres, pastores, pai de santo, rabino, etc.). O im-

portante é que experimentem a sensação de estarem juntos, por um bom motivo: a construção de um mundo unido em torno da construção da paz entre os povos.

PAPEL DO EDUCADOR
Em razão da polêmica que o tema possa vir a gerar, é importante que, ao longo desse processo, o professor esclareça que toda religião tem seus fundamentos e seus princípios e merece ser respeitados pelos seguidores de outras manifestações religiosas ou mesmo pelos agnósticos. Durante a atividade, torna-se necessária a síntese conceitual de cada questão debatida, com a ratificação das ideias construtivas e a contrapartida às assertivas sem valor histórico ou sem caráter lógico. É oportuno traçar paralelos entre as Cruzadas - e também as peregrinações - e os diversos acontecimentos atuais com relação à oposição Oriente e Ocidente ou aos conflitos de natureza religiosa, que contrapõem, por exemplo, Israel e a Palestina.

Consultoria educacional: Izabel Leão, Carmen Gattás, Luci Ferraz, Salete Soares

>pó de giz

- Livro sobre inclusão é lançado em SP**
Com foco na inclusão de alunos com dificuldade de aprendizagem, Vera Blondina Zimmermann, Nívea Maria de Carvalho Fabrício e Vânia Carvalho Bueno de Souza lançam amanhã o livro *Singularidades na Inclusão - Estratégias e Resultados*. A obra mostra como utilizar as diferenças de relacionamento para tornar mais eficiente o processo de ensino. O lançamento é na Livraria da Vila, na Alameda Lorena, 1.731, às 19h.

Anote

É criada a 3ª Academia Estudantil de Letras

No dia 21, às 14h, será inaugurada a 3ª Academia de Letras Estudantil da rede municipal de ensino da Capital. Desta vez, é a Emef Cecília Meireles, Zona Leste, que passa a adotar o projeto da professora Maria Sueli Gonçalves, que criou uma ação de incentivo à leitura nos moldes da Academia Brasileira de Letras, na qual estudantes se dedicam à leitura das obras da literatura brasileira.

As inscrições para o Prêmio Professores do Brasil 2007 se encerrarão no sábado, 30 de junho. Os vencedores serão contemplados com um prêmio de R\$ 5 mil. (www.mec.gov.br)

Site da 'Nova Escola' traz aulas do 'JT'

Os planos de aula publicados pelo JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, estão disponíveis aos professores no site da *Revista Nova Escola* (www.novaescola.org.br). O acesso é livre e podem ser feitos downloads. Os professores também podem consultar as aulas no site www.usp.br/nce e, ainda, sugerir temas.

Peregrinar é um exercício de educação para auto-conhecimento e para a comunicação consciente dos jovens como dos adultos, LUCI FERRAZ, NCE/USP

EJA para mulheres na Bela Vista

A Associação Paulista de Apoio à Família e a ONG Ação Educativa estão com inscrições abertas para mulheres interessadas no curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA). É uma chance de combater à exclusão social para maiores de 18 anos de idade e moradoras da região da Bela Vista, Centro. O curso é gratuito, com material incluso e acontece em dois dias da semana. Informações pelo telefone 11- 3120.4639.